

## CEDSIF PARTILHA EXPERIÊNCIA NA IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DE PROJECTOS DE SI-TI

### I Seminário de Reflexão com a CTA no âmbito das TIC



Colaboradores da USAID formam-se em SISTAFE e e-SISTAFE



Funcionários e Agentes do Estado recebidos pelo Presidente da República



Miro Mathe, estagiário do CEDSIF, destacado por ser medalhista em Judo

# Índice

4 Editorial

5 Breves

6 Capa

7 Modernizando

11 Pipeline

14 Perfil

**CEDSIF MODERNIZA SEU SERVIÇO DE GESTÃO DOCUMENTAL**

8

**CAPACIÇÃO EM MATÉRIAS DE SISTAFE E e-SISTAFE**

9

Saúde

**CONJUNTIVITE ALÉRGICA**

15

Fotogaleria

18

**cedsif**

Ficha Técnica

Director Geral Herminio Sueia  
Directores Gerais adjuntos Jacinto Muchine e Tricamo Tajú  
Chefe da UCI Orlando Govo  
Editor Executivo Janeth Laice e Hamela  
Redacção Comunicação e Imagem  
Redacção Comunicação e Imagem  
Imagem Euclides Matavata  
Revisão Corpo Editorial  
Contacto comunicação.imagem@cedsif.gov.mz



**cedsif**

Centro de Desenvolvimento de  
Sistemas de Informação de Finanças

Prédio Cedsif, Av. Guerra Popular, 20  
Maputo - Moçambique

Tel. +258 21 327363/6, +258 21 305370  
Fax +258 21 309784  
Cel. +258 82 3049741, +258 82 3042172  
Pag.Web www.cedsif.gov.mz



# e-sistafe

Sistema de Administração  
Financeira do Estado

Promovendo a Transparência  
e Modernizando a Gestão das  
Finanças Públicas

# e-SISTAFE NAS AUTARQUIAS

Por: Esmeralda Francisco

**A** partir de Junho do ano corrente as Autarquias das Cidades de Maputo e Matola e Vila de Boane começam a usar um novo sistema de gestão financeira, chamado Sistema de Gestão Autárquica (SGA).

A implementação e operacionalização do SGA será gradual, tendo-se priorizado a componente de Gestão Financeira (e-SISTAFE Autárquico), que vai permitir que a execução financeira das Autarquias seja feita pela via electrónica.

Este sistema enquadra-se na Lei 9/2002 de 9 de Fevereiro, que preconiza a operacionalização do Sistema de Administração Financeira do Estado (SISTAFE) e da respectiva plataforma electrónica, o e-SISTAFE, nos níveis Central, Provincial, Distrital e nas Autarquias.

As acções de implementação e operacionalização do e-SISTAFE Autárquico são coordenadas pelo Centro de Desenvolvimento de Sistemas de Informação de Finanças (CEDSIF), entidade responsável pela coordenação da Reforma da Administração Financeira do Estado, que de momento está a operar com recursos próprios, os quais são limitados.

Para a operacionalização do sistema o CEDSIF conta com o envolvimento das próprias Autarquias, da ANAMM e do Ministério da Administração Estatal e Função Pública (MAEFP), como entidade de tutela administrativa das Autarquias.

Neste contexto, decorrem acções preparatórias e acções de gestão de mudança a empreender, tanto ao nível do CEDSIF como ao nível das Autarquias, para assegurar a operacionalização do e-SISTAFE Autárquico no decurso do exercício Económico de 2019.

Paralelamente o CEDSIF vem levando a cabo acções de indução sobre o e-SISTAFE Autárquico ao nível de outras Autarquias não seleccionadas para o piloto através das suas delegações provinciais, visando a difusão da informação e apropriação dos conceitos e processos pelas Autarquias, para que seja mais célere a operacionalização do SGA nestas Autarquias quando chegar o momento.

São aspectos críticos de seguimento para operacionalização do e-SISTAFE Autárquico em 2019 a aprovação do Memorando de Entendimento entre o MAEFP, ANAMM e CEDSIF; a aceleração do processo de mobilização de recursos por parte de todos os envolvidos; e engajamento das autarquias na criação de sinergias por forma a fortalecer o SGA.

Refira-se que as Autarquias piloto foram seleccionadas com base em critérios de dispersão geográfica e representatividade por categoria.

## 71 Técnicos capacitados para avaliar em metodologia PEFA

O Ministério da Economia e Finanças, em parceria com a União Europeia, realizou entre os dias 27 de Novembro e 7 de Dezembro, na Escola de Formação do Centro de Desenvolvimento de Sistemas de Informação de Finanças (CEDSIF), uma acção de formação sobre a metodologia PEFA (Public Expenditure and Financial Accountability – Despesa Pública e Responsabilidade Financeira), uma das metodologias que tem sido utilizada para avaliação do estágio de desenvolvimento da Gestão das Finanças Públicas (GFP) de um determinado país, fornecendo uma análise aprofundada, consistente e comparativa, baseada em indicadores e em evidências do desempenho da Gestão das Finanças Públicas do país que se submete a essa avaliação.

A formação foi ministrada a 91 técnicos que trabalham nas áreas das Finanças Públicas, de entre funcionários do Ministério da Economia e Finanças e instituições tuteladas, colaboradores da Assembleia da República, do Tribunal Administrativo, da Agência Japonesa de Cooperação Internacional (JICA) e do Gabinete do Ordenador Nacional (GON) do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação.

## Sistema Nacional de Gestão de Recursos Humanos do Estado em mesa redonda

O Ministério da Administração Estatal e Função Pública e o CEDSIF, em parceria com a OXFAM, no âmbito do Programa de Acções para uma Governação Inclusiva e Responsável (AGIR), realizam, no dia 1 de Novembro de 2018, no Hotel Radisson Blu Maputo, das 8:15h às 14:30h, uma Mesa Redonda sob o tema Sistema Nacional de Gestão de Recursos Humanos do Estado, com o objectivo de estabelecer uma plataforma de comunicação proactiva de partilha de informação sobre o Sistema electrónico de Gestão de Recursos Humanos do Estado, a sua operacionalização, os impactos e o papel das partes interessadas.

Participarão da mesa-redonda Gestores de Recursos Humanos provenientes de todos os Ministérios, Sociedade Civil (Organizações parceiras da OXFAM) e representantes de alguns Órgãos de Comunicação Social. Em termos de conteúdos, serão abordados temas tais como: Situação Actual dos Recursos Humanos no Aparelho do Estado e Desafios da sua Gestão; a plataforma tecnológica de suporte ao processo de Gestão de Recursos Humanos do Estado (e-SNGRHE); Reformas na Administração Pública à luz da Lei do Direito à Informação; entre outros.

Dentre os principais resultados esperados, espera-se que seja conhecida a importância de uma gestão mais eficiente de Recursos Humanos no Aparelho de Estado; que sejam conhecidos os benefícios que o e-SNGRHE trará e como ele irá apoiar o Estado no controlo da despesa com a rubrica de salários e remunerações.

## CEDSIF reflecte sobre contratações em TI, num Business Breakfast

“REFLEXÃO SOBRE OS DESAFIOS NA CONTRATAÇÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E BENS DE TIC” é o tema de um evento a decorrer no dia 15 de Novembro, juntando o CEDSIF, alguns dos seus parceiros e fornecedores de bens e serviços de TI.

A sessão de reflexão servirá, por um lado, para que o CEDSIF e outras instituições partilhem os desafios que enfrentam na resposta efectiva às suas necessidades do mercado em matérias de TI, e por outro lado, para que os fornecedores de bens e serviços de TI, demonstrem a sua visão sobre os desafios que enfrentam para satisfazer a demanda do CEDSIF e de instituições com necessidades específicas em matérias de TI. Espera-se que este encontro, permita aprofundar o conhecimento sobre o mercado e necessidades e, dessa forma se crie um melhor desenho de soluções a serem adoptadas para que se ultrapasse esse impasse.

A sessão, constituirá igualmente uma ocasião para partilha das melhores práticas actuais e de novas tendências de mercado (contratação e prestação de bens e serviços) na área de TI e de troca de experiências para atender aos novos desafios de gestão das tecnologias de Informação.

## CEDSIF PARTILHA SUA EXPERIÊNCIA NA IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DE PROJECTOS

Organizado pelo Instituto Nacional do Governo Electrónico (INAGE) e pela Confederação das Associações de Actividades Económicas (CTA), o CEDSIF levou ao I Seminário de Reflexão com a CTA no âmbito das TIC/ Gestão de TIC/ Gestão de Projectos de TIC, “A Experiência do CEDSIF na Implementação e Gestão de Projectos de SI/ TI: o caso do e-SISTAFE”, no dia 31 de Agosto de 2018.

O evento buscava reflectir sobre a contribuição do Sector Privado na implementação de projectos de reforma do Sector Público para a melhoria da prestação de serviços ao cidadão.

O CEDSIF, representado por um dos seus Directores Adjuntos, Jacinto Muchine, levou ao Seminário o tema acima indicado, o qual foi apresentado pelo Coordenador da Unidade de Gestão de Projectos, João Alguineiro.

Entre outros temas, foram igualmente abordados:

O Papel do INTIC como regulador das TIC no país, pelo Instituto Nacional de Tecnologias de Informação e Comunicação (INTIC),

O Papel do INAGE como Autoridade Competente do Governo Electrónico, pelo Instituto Nacional do Governo Electrónico (INAGE),

A Contribuição do Sector Privado na implementação de Projectos para a Melhoria de Prestação de Serviços ao Cidadão: o caso SISSMO – Sistema de Informação de

Segurança Social de Moçambique –, pelo Instituto Nacional de Segurança Social (INSS),

Modelo de Reforma Contribuição do Sector Privado na Implementação do Projecto e-BAU, pelo Ministério da Indústria e Comércio/e-BAU, e

A Perspectiva da CTA na contribuição do Sector Privado na Implementação dos Grandes Projectos de Melhoria de Prestação de Serviços ao Cidadão.



A apresentação do CEDSIF levou ao destaque a sua experiência na Implementação e Gestão de Projectos de SI/TI, nomeadamente os desafios e lições aprendidas, privilegiando o contributo que as TIC dão para a desburocratização e transparência, como

elas influenciam na melhoria e bem-estar da qualidade de vida do cidadão.

Refira-se que este seminário é o primeiro de uma série de 3 agendados pelo INAGE em parceria com a CTA no quadro do diálogo que o Governo, representado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional, e a CTA, representado pelo respectivo Pelouro de TIC, têm estado a aprimorar com vista ao melhor desenvolvimento das TIC e serviços de TIC/eGOV no nosso país.(X)

## Capacitação deu a conhecer as boas práticas em matérias de Gestão de Finanças Públicas

**N**ove colaboradores da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional – USAID, beneficiaram de uma formação em matérias de SISTAFE e e-SISTAFE em ambiente de treino, que durou no total 16 horas, entre os dias 27 a 30 de Agosto corrente.

A formação juntou colaboradores pertencentes à Direcção Financeira da USAID, com o intuito de dotar aos mesmos, de conhecimentos conducentes ao cumprimento das suas competências no que toca a monitoria de aplicação de fundos financeiros por aquela agência, que se quer, se aplique de forma transparente, pelos seus beneficiários, evidenciando todo o processo de fluxo de recursos externos que se movimentam através da Conta única do Tesouro (CUT).



de transacções no e-SISTAFE em ambiente de treino, manuseio de ferramentas de consulta, e outros instrumentos que versam sobre administração financeira.

Na hora de balanço, parte da equipa de formandos foi unanime em afirmar que, pelas consultas realizadas nas aulas práticas, os conteúdos serviram para olhar o e-SISTAFE como um sistema fiável, na medida em que as aulas serviram para esclarecer algumas nuances que para quem está fora parece apenas ser um sistema criado com algumas falhas de segurança, mas mostrar

como decorre o fluxo de recursos externos no e-SISTAFE, veicular a mensagem de que o e-SISTAFE é um sistema robusto e seguro e que todas as transacções realizadas no e-SISTAFE são rastreáveis foi como responder cabalmente as dúvidas que traziam.

Na avaliação do curso, foi considerado que o processo de capacitação aos colaboradores da USAID, foi uma mais-

A formação serviu para:

Reforçar os conhecimentos sobre a Execução Orçamental da receita e da despesa;

Aprofundar os conhecimentos sobre o Sistema de Administração Financeira do Estado (SISTAFE) e da sua plataforma informática, o e-SISTAFE;

Demonstrar o processo de fluxo de recursos pela CUT;

Apresentar a nova modalidade de execução da despesa (Incorporação por Via Directa); e

Demonstrar aspectos de Segurança do e-SISTAFE.

Para além das apresentações feitas, as sessões consistiram igualmente em aulas de simulação de execução

avalia para os formandos, uma vez que foi possível rever as boas práticas em matérias de Gestão de Finanças Públicas, através de conceitos e procedimentos de gestão e administração orçamental/financeiro e patrimonial e a prestação de contas. No final, o Director Financeiro, que fazia parte da equipa, recomendou que se continuasse com esta natureza de acções de capacitação com maior regularidade e abrangência com vista a consolidar os conhecimentos já adquiridos bem como a realização de uma acção de capacitação específica sobre Planificação e Orçamentação e respectivo processo de carga da proposta de Orçamento a nível das UGE's e sugeriu igualmente, que se desse permissão a que os Parceiros de Cooperação tenham acesso ao e-SISTAFE, por via do perfil de consulta. (X).

## CEDSIF MODERNIZA SEU SERVIÇO DE GESTÃO DOCUMENTAL

O CEDSIF introduziu recentemente um novo em serviço de Gestão Documental, tendo em vista a garantia do cumprimento integral da gestão de documentos de toda instituição, obedecendo a todas fases do ciclo de vida de documentos, para maior controlo na tramitação e disponibilização de informação em tempo útil.

O mesmo, consiste no uso de um sistema automatizado de gestão e distribuição de todo o tipo documentos que utiliza uma interface Web como ponto de acesso

Acesso rápido e fácil aos documentos registados, através de vários tipos de pesquisa disponibilizados, entre outras vantagens.

Com a implementação da gestão documental, a Instituição passará a ter documentos eletrónicos, classificados e disponíveis segundo determinados critérios, o que garantirá uma consulta muito mais fácil e emprestará maior segurança à informação, ela estará a salvo num local devidamente identificado.

O sistema, vai igualmente definir o cumprimento do



comum. Desta forma, a informação pode ser acedida, de uma maneira fácil, célere e segura, através de um navegador de internet.

Este processo, vai possibilitar:

Gestão integrada e inteligente de documentos;

Pesquisa de documentos compatível com o Google;

Classificação de documentos;

Controlo do histórico de versões de documentos; e

fluxo desde a chegada do documento à organização até ao seu tratamento e catalogação.

Neste momento, a equipa encarregue de criar este sistema de gestão documental, se encontra a treinar todo os colaboradores, de forma faseada, para a entrada em vigor do mesmo.(X)

## Membros do Governo e jornalistas em Tete capacitados em matéria de administração financeira do Estado

**O**itenta e dois formandos, entre membros do Governo, Jornalistas, e Técnicos da Direcção Provincial de Economia e Finanças beneficiaram no passado dia 17 de Outubro, de uma capacitação em matérias de Sistema de Administração Financeira do Estado (SISTAFE) e do e-SISTAFE, na Província de Tete.

A capacitação tinha como propósito, dotar os formandos de procedimentos requeridos em actos de Execução Orçamental e de conhecimentos sobre: os Macroprocessos e Processos do SISTAFE; o e-SISTAFE; a Segurança do Sistema e-SISTAFE.

Buscava-se especificamente dar confor-

to aos que tem papel relevante para o Exercício Económico de 2018 destacando a existência de Relatórios que apresentam informações referentes a execução orçamental, extraídos por via do e-SISTAFE, que apoiam na tomada de decisão.

A sessão de abertura foi orientada por Paulo Auade, Governador da Província de Tete, que disse na ocasião, que a capacitação reveste-se de extrema importância sob o ponto de vista de aquisição de conhecimentos, o que vai permitir, assim, uma melhor abordagem e divulgação dos conteúdos adstri- tos a matéria em análise pelos profissionais da co-

municação social. “Julgamos que esta divulgação realiza-se um momento importante, tendo em conta o papel fundamental que a comunicação social tem na sociedade, pois um jornalista bem informado e consciencializado sobre o Sistema de Administração Financeira do Estado e sobre o e-SISTAFE poderá transmitir uma mensagem fiel e real dos factos que ocorrem no dia-a-dia das instituições públicas”, disse o governador.

No final da sessão, tanto os formandos, quanto os fornecedores, foram unânimes em afirmar que, os ob-

jectivos da acção de Divulgação e Formação foram alcançados integralmente, evidenciado pelo nível de participação, interacção e debate bastante satis-



fatórios, e o tempo disponibilizado para efeito.(X)



# e-sistafe

Sistema de Administração  
Financeira do Estado

Promovendo a Transparência  
e Modernizando a Gestão das  
Finanças Públicas

# Roubo de identidade

**A** cada 3 segundos uma identidade é roubada

O roubo de identidade ocorre quando alguém rouba informações que definem sua identidade pessoal, tais como: nome, nít, número de passaporte, número de contas bancárias, cartões de crédito, etc..

Ninguém está a salvo, no entanto há medidas que podem ser tomadas.

## TIPOS DE ROUBO DE IDENTIDADE

Roubo de identidade financeira – envolve o uso de informações pessoais roubadas para ter acesso às suas contas bancárias;

Roubo de identidade criminoso/personificação – acontece quando alguém assume a sua identidade como dele;

Roubo de identidade médica – acontece quando alguém rouba o seu histórico médico para se beneficiar de algum tratamento;

Roubo de identidade de crianças – acontece quando alguém rouba a identidade de uma criança.

## FORMAS COMUNS DE ROUBO DE IDENTIDADE

Phishing – É uma técnica conhecida por engenharia social em que o ladrão/atacante tenta obter dados pessoais da vítima usando identidade falsa, geralmente usando e-mails, páginas falsas, textos de sms de entre outros;

Keyloggers – É uma forma de spyware que regista os toques de teclas a medida que são digitadas, e a informação digitada é salva em um arquivo de fácil acesso para o hacker;

Sites de Rede Social – os ladrões, por vezes amigos próximos, aproveitam-se das informações pessoais publicadas para roubar a sua identidade;

**Dumpster diving/mergulho no lixo** – Consiste em vasculhar o lixo para obter informações pessoais, ou seja, através da recuperação de dados pessoais de equipamentos de TI e mídia de armazenamento, tais como: PCs, servidores, telefones celulares, cartões de

memória, USB e discos rígidos descartados sem cuidado em locais públicos e vendidos sem a limpeza adequada;

Shoulder-Surfing – consiste em um indivíduo que discretamente observa ou ouve outras pessoas fornecendo informações pessoais valiosas. Isso é feito especialmente em lugares lotados, porque é relativamente fácil observar alguém a preencher formulários ou até digitar PIN em ATM. Fazer amizade com estranhos em redes sociais e tirar proveito de sua confiança até que informações privadas sejam fornecidas.

## FORMAS DE SE PROTEGER

Tenha uma atitude crítica, sempre que uma pessoa/site/e-mail lhe solicitar suas informações pessoais. Avalie se é normal que essas informações sejam solicitadas;

“Nunca abra” e-mails que não fazem sentido ou de proveniência desconhecida

Sempre que receber e-mails suspeitos elimine-os e reporte ao departamento segurança de TI;

Se está associado as redes sociais, aproveite o máximo os recursos de segurança disponibilizados e limite a quantidade de informações pessoais

- Fique atento e mantenha controlo sobre todas as contas bancárias, contas de cartão de crédito e histórico bancário;
- Fique alerta ao compartilhar as suas informações pessoais, normalmente as instituições bancárias não solicitam informações pessoais por e-mail;
- Preste atenção as pessoas próximas ou ao redor de si, quando estiver a fazer compras ou a digitar a sua senha em caixas electrónicas;
- Use senhas seguras e fortes - Fáceis de memorizar e difíceis de adivinhar. Crie senhas únicas para cada conta, assim caso uma esteja comprometida a outra não será afectada;
- Faça sempre logout das suas contas sempre que não estiver a usá-las;

**SEGURANÇA! RESPONSABILIDADE DE CADA UM, TAREFAS DE TODOS**



## Nosso perfil de hoje é Miro Mathe, estagiário do CEDSIF, destacado por ser medalhista em Judo

**M**iro Mathe, a par da paixão pela informática, é integrante da seleção de Judo e trouxe recentemente uma medalha a Moçambique. É estagiário no CEDSIF, e será o perfil desta edição.

i-CEDSIF – Miro Mathe, a par da paixão pela informática, é integrante da seleção de Judo e trouxe recentemente uma medalha a Moçambique. É estagiário no CEDSIF, e será o perfil desta edição.

e-CEDSIF: Faz parte de um grupo específico de oportunidade de estágio no CEDSIF. Como foi o trabalho ao longo do seu período de estágio? Mas antes, nos pode dizer qual é, a sua área de formação?

MM: Sou formado em Informática de Gestão. Indo a questão que coloca, em suma, o trabalho foi positivo. Nos primeiros dias era tudo estranho, tudo novo não sabia há quem recorrer, mas os colegas sempre estiveram disponíveis para ajudar, e isso deixou-me super confortável.

e-CEDSIF: Qual o seu Projecto de integração no SDSI e quais as suas actividades no CEDSIF?

MM: Primeiro estive a trabalhar com os colegas de arquitectura, onde me foi atribuída as responsabilidades de especificar de casos usos de Admim-

Boletim Informativo do Cedsif

console ou seja, como será o uso de uma funcionalidade de um sistema Admim-console; Sou ainda responsável pelos Casos de teste Admim-console, ou seja, o trato do processo de execução com objectivo de verificar se o que foi especificado para este sistema, esta em conformidade com a relação aos requisitos propostos; Preparo igualmente o Plano de Roll-back Admim-console, o mesmo que cuidar do documento que mostra o local, onde será guardada a nova versão e finalmente, estou encarregue por entregar ao pessoal da produção um novo sistema ou uma actualização .

Terminadas estas actividades, fui afecto ao CAF, onde cuido de:

- Fixação de desconto bancários, controle dos erros nos logs e execução de Scripts.

Do momento estou a trabalhar com fixação de desconto com a uma determinada seguradora e já estamos na fase de teste, e com determinado banco, ainda no serviço de retenção na fonte..

e-CEDSIF: Qual acha que é a mais-valia do seu contributo profissional?

MM: A mais-valia do meu contributo profissional é poder dar o meu apoio ao CEDSIF, naquelas actividades que recentemente vi na academia e o facto de estar sempre pronto a ajudar dando suporte ao serviço mais específicos.

## Nosso perfil de hoje é Miro Mathe, estagiário do CEDSIF, destacado por ser medalhista em Judo

*Miro Mathe, a par da paixão pela informática, é integrante da seleção de Judo e trouxe recentemente uma medalha a Moçambique. É estagiário no CEDSIF, e será o perfil desta edição.*

i-CEDSIF – Miro Mathe, a par da paixão pela informática, é integrante da seleção de Judo e trouxe recentemente uma medalha a Moçambique. É estagiário no CEDSIF, e será o perfil desta edição.

e-CEDSIF: Faz parte de um grupo específico de oportunidade de estágio no CEDSIF. Como foi o

trabalho ao longo do seu período de estágio? Mas antes, nos pode dizer qual é, a sua área de formação?

MM: Sou formado em Informática de Gestão. Indo a questão que coloca, em suma, o trabalho

foi positivo. Nos primeiros dias era tudo estranho, tudo novo não sabia há quem recorrer, mas os colegas sempre estiveram disponíveis para ajudar, e isso deixou-me super confortável.

e-CEDSIF: Qual o seu Projecto de integração no SDSI e quais as suas actividades no CEDSIF?

MM: Primeiro estive a trabalhar com os colegas de arquitectura, onde me foi atribuída as responsabilidades de especificar de casos usos de Admim-console ou seja, como será o uso de uma funcionalidade de um sistema Admim-console; Sou ainda

responsável pelos Casos de teste Admim-console, ou seja, o trato do processo de execução com objectivo de verificar se o que foi especificado para este sistema, esta em conformidade com a relação aos requisitos propostos; Preparo igualmente o Plano de Roll-back Admim-console, o mesmo que cuidar do documento que mostra o local, onde será guardada a nova versão e finalmente, estou encarregue por entregar ao pessoal da produção um novo sistema ou uma actualização .

Terminadas estas actividades, fui afecto ao CAF, onde cuido de:

- Fixação de desconto bancários, controle dos erros nos logs e execução de Scripts. Do momento estou a trabalhar com fixação de desconto com a uma



determinada seguradora e já estamos na fase de teste, e com determinado banco, ainda no serviço de retenção na fonte..

e-CEDSIF: Qual acha que é a mais-valia do seu contributo profissional?

MM: A mais-valia do meu contributo profissional é poder dar o meu apoio ao CEDSIF, naquelas actividades que recentemente vi na academia e o facto de estar sempre pronto a ajudar dando suporte ao serviço mais específicos.

## Nosso perfil de hoje teve a melhor nota na avaliação de desempenho a nível do CEDSIF

e-CEDSIF: Sua ambição profissional no CEDSIF?

MM: Minha ambição profissional é juntar-me aos quadros do CEDSIF, para aprender um pouco mais com os quadros experientes que aqui trabalham e dar o máximo do pouco que aprendi na academia.

e-CEDSIF: Miro é um praticante de desporto profissional. Desde quando e o que o motivou a enveredar por esse desporto?

MM: Sim! Desde 2010. Decidi ser praticante por uma questão de cuidar da saúde e bem-estar, disciplina e defesa pessoal.

e-CEDSIF: E, é internacional. Quantas medalhas já coleciona?

MM: 10- Medalhas

e-CEDSIF: Gosta do que faz? Porque?

MM: Sim! Porque: sempre procuro a melhor forma de fazer o que gosto e dedico-me de corpo e alma.

e-CEDSIF: Uma mensagem aos demais colegas?

MM: Aos Meus Colegas, acredito que não existe palavras suficientes e significativas que me permitam agradecer. Mas é tudo que posso fazer, usar palavras para agradecer. O apoio em todos momentos foi muito importante para mim, pois sem ajuda dos colegas não teria conseguido bons resultados nas minhas tarefas, e nunca vou esquecer tudo que os colegas fizeram por mim. O meu muito obrigado!



### Vida Social

e-CEDSIF :Tempos livres?

MM: Ler, Ajudar nas actividades de casa, praticar desporto.

e-CEDSIF : Viagem de eleição?

MM: Tailândia.

e-CEDSIF :Um livro?

MM: O segredo de Rhonda Byrne.

e-CEDSIF :Um filme?

MM: The Blacklist.

e-CEDSIF :Um país?

MM: Singapura.

e-CEDSIF: Uma figura de eleição?

MM: Barack Obama.

**A** conjuntivite alérgica é causada por a presença de problemas de saúde geral e ambiental que podem contribuir para o problema de hipersensibilidade tipo I e relaciona-se intimamente com exposição directa ao alérgeno. É a forma mais comum de alergia ocular.

## Tipos

Há quatro formas de conjuntivite alérgica:

- Sazonal, geralmente associada à rinite ou asma, que é a mais comum
- Ceratoconjuntivite atópica, que é associada à dermatite atópica
- Conjuntivite primaveril
- Conjuntivite papilar gigante, associada comumente ao uso de lentes de contacto.

## Sintomas de Conjuntivite alérgica

Os sintomas mais comuns da conjuntivite alérgica são:

- \* Prurido
- \* Hiperemia
- \* Edema

Formação de papilas na conjuntiva tarsal superior, que são menores que 1 mm

Habitualmente não há envolvimento corneano.

## Diagnóstico e Exames

Diagnóstico de Conjuntivite alérgica

A conjuntivite alérgica pode ser diagnosticada através de uma observação completa dos olhos, através de exames auxiliares com especial atenção na avaliação da conjuntiva e dos tecidos que a rodeiam.

É igualmente importante:

A história médica para determinar os sintomas do paciente, quando e como começaram os sintomas,

A medição da acuidade visual, para determinar até que ponto pode estar afetada a visão

Avaliação da conjuntiva e do tecido externo do olho

Avaliação das estruturas internas do olho para assegurar de que não existem outros tecidos afetados

Provas complementares como a biopsia e culturas de tecidos ou esfregaços da conjuntiva, podem ser

necessárias em conjuntivite crónica ou quando não responde ao tratamento.

Tratamento e Cuidados

Tratamento de Conjuntivite alérgica

Em qualquer quadro alérgico, ocular ou não, o primeiro passo é orientar o paciente que a doença é crónica, re-

corrente, e deve-se tomar algumas medidas para diminuir a intensidade e a frequência das crises, como:

## Saiba mais: Como prevenir a conjuntivite

Evitar o acúmulo de pó, em cortinas, carpetes, bichos de pelúcia

Varrer a casa com auxílio de pano úmido, para não levantar a poeira, entre outras medidas preventivas

Não coçar o olho é mandatório

Fazer compressas geladas que aliviam muito os sintomas alérgicos.

As drogas utilizadas no tratamento das conjuntivites alérgicas são: anti-histamínicos, antiinflamatórios não hormonais, corticosteróides, e imunomoduladores.



## CEDSIF PARTILHA SUA EXPERIÊNCIA NA IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DE PROJECTOS



# FOTOGALERIA

## CAPACIÇÃO EM MATÉRIAS DE SISTAFE E e-SISTAFE EM TETE





## ANEDOTA

Mãe, mãe, de onde viemos??

- Filho o homem é descendente de Adão e Eva.
- Mas o pai disse-me que o homem descende do macaco.
- Uma coisa é a família de teu pai, outra coisa é a minha.